



## MINICURSO 01

### O fantástico e suas vertentes na literatura de autoria feminina: os casos de Brasil e Portugal

#### MINISTRANTE

**Profa. Dra. Ana Paula dos Santos Martins**

Universidade de São Paulo

#### Resumo

A literatura fantástica e suas vertentes de autoria feminina, tanto no Brasil quanto em Portugal, não constitui uma tradição no conjunto de obras literárias desses países. Tentar compreender as razões desse silenciamento de vozes femininas no tocante à ficção fantástica possibilita o levantamento e a discussão dessa produção, em perspectiva comparada, a fim de elucidar as contribuições que escritoras como Lygia Fagundes Telles, Maria Teresa Horta, Leticia Wierzchowski e Maria Judite de Carvalho, Helia Correia e Augusta Faro, por exemplo, oferecem para o desenvolvimento dessas formas literárias em seus próprios contextos nacionais. A presença do insólito, do inexplicável, do fantástico nos textos a serem analisados, coexistindo com a representação da realidade cotidiana, permitem entrever as contradições de mundos aparentemente ordenados e funcionam como estratégias narrativas das autoras, no sentido de problematizar as relações da mulher com a sociedade, denunciar sua condição de subalternidade à lógica patriarcal, manifestando, desse modo, o desejo de romper os estreitos limites que lhes são impostos na busca de sua identidade. Em um sentido mais amplo, a análise dessa produção permite pensar em como as escritoras em questão, em diferentes contextos, foram capazes de construir mundos fantásticos para trazer à tona e desafiar o que é repressivo e dominador, enveredando, inclusive, pelos caminhos da memória e pela relativização do relacionamento amoroso.

#### Palavras-chave

Fantástico; Autoria feminina; Memória; Literatura Brasileira; Literatura Portuguesa.